Alto Madeira

JORNAL INDEPENDENTE

Labor Omnia Vincit Improbus

Director:—Dr. Joaquim Augusto Tanajura

ANNO VII | Estado do Amazonas—Porto Velho—Quinta-feira, 31 de Maio de 1923 | N. 629

Telegrammas

RIO, 26.

O governador do Ceará, Dr. Justiniano Serpa, está gravemente enfermo.

—Foi hoje entregue Prefeitura Municipal, o pavilhão japonez que figura na Exposição.

—O sr. Pedro Pimenta regressou hoje para o Pará.

—O ministerio francez pedio demissão, sendo negado pelo presidente da Republica.

—Parece que vae recomeçar a guerra turco-grega.

—

Rio, 24

O anniversario da victoria de Tuyuty, foi commemorada com uma bella festa militar.

—Chegaram aqui os snrs. Jacob Essabbá e commandante Raul Guimarães.

=Seguirá para ahi amanhã o snr. Severo Moraes, funccionario da Guaporé Ruber.

—

Rio 28.

O cambio está 5 9|32.

O valor da libra ouro é de 50$000 e papel 47$000.

O dollar está a 9$780, o franco a 650 reis e o escudo a 460 reis.

—Foram fechadas diversas escolas municipaes, ficando sem instrucçgo dois mil alumnos.

—O presidente de Minas Geraes regressou hontem.

—Em Santa Catharina houve formidavel temporal interronpendo o serviço das estradas de ferro e do telegrapho.

—Na Allemanha, reina formidavel agitação communista.

=Realisam-se em Pariz extraordinarias festas commemorativas do centenario de Pasteur.

As saudações em nome dos paizes da America Latina, foram feitas pelo Dr. Carlos Chagas, chefe da missão brasileira.

=Parece que está removido o perigo da guerra turco-grego.

—Foi inaugurada linha aerea commercial entre Pariz, Madeira e Lisbôa, gastando no percurso oito horas.

—O verpertino «A Rua», publicou uma interessante entrevista do Cel. Paulo Saldanha, sobre a sua viagem ao Matto-Grosso.

LUAR

Era o luar sobre a floresta immensa...
E, na luz do luar, fragil e fina,
A tua graça aerea da menina
E a minha vida ao teu olhar suspensa...

Do coração da terra, a sombra densa
Tinha um pulsar de seivas em surdina...
Mas eu ouvia apenas, crystalina,
A tua voz que sonha, e beija, e pensa...

E tudo quanto eu desejei um dia
—[illegible] belleza, a ternura, e essa alegria
Do amor qu[illegible], e chamma, e turbilhão—

Gritava em mim, com tanta força inquieta,
Que na minh'alma anciosa de Poeta
Era a floresta immensa da Paixão !...

JOÃO DE BARROS.

BORRACHA LIQUIDA

Fabricada em Sumatra, para os Estados Norte-Americanos

Sobre esse titulo, transcrevemos d'«O Jornal» do Rio de Janeiro. edição de 3 de Abril, o seguinte telegramma :

Washington, 2 de março (U. P.)—Os delegados da Conferencia de Borracha, realisada recentemente nesta capital, dizem que em consequencia dos novos processos descobertos, a borracha liquida (latex) está sendo ágora transportada para os Estados-Unidos, de Sumatra, em navios tanques, e acredita-se que essa forma de transporte augmentará.

Os novos methodos de fabricar borracha, conhecido pela denominação de processo de Sprey, foram inventados por Ernesto Hopkins, vice-presidente da Companhia de Borracha dos Estados-Unidos. Diz-se que o novo methodo produz um typo de borracha altamente aperfeiçoado, pois fica eliminada a fumaça, sendo o latex fervido introduzido directamente em uma machina onde é coada e purificada por meio de um disco rotativo e ar quente e tirada em pequenas particulas. O ar ao entrar em contacto com essas particulas a secca quasi instantaneamente sem levantar a temperatura a um ponto que seria prejudicial á borracha. Um só homem póde fazer funccionar a machina e produzir de 600 a 700 kilos por hora.

As recentes experiencias feitas nas Indias Orientaes Hollandezas, para conservar a borracha liquida, mediante o accrescimo de substancias anti-conguladoras, foram bem succedidas. Isso poupa o trabalho de preparar a borracha em folhas e economiza muitos salarios.

Numerosos plantadores estão fazendo contratos para a entrega da borracha liquida.

Em Villa Bella

(BOLIVIA)

Do sr. Geminiano Mendes Barreto, recebemos uma carta communicando-nos que, chegando ultimamente á Villa Bella, Bolivia, fôra prohibido pelas autoridades bolivianas de alli residir, para continuar, como desejava, os seus labores de modesto carpinteiro.

O nosso informante acrescenta que, chegando a Villa Bella, procurou o commissario de policia a quem exhibio um attestado de bôa conducta expedido pelo delegado de policia desta cidade, achando-o aquella autoridade em ordem.

Momentos depois, devido a intervenção do consul brazileiro interino naquella fronteira boliviana, o intendente de policia deu ordens para que elle volvesse a Villa Murtinho, sob o pretexto de que o attestado da autoridade policial desta cidade nada valia, acrescentando que na Bolivia só entravam capitalistas.

O sr. Geminiano Barretto, segundo nos informa, ficou detido no commissariado de policia duas horas, a espera de embarcação que o conduzisse a Villa Murtinho.

O facto, como o narra o nosso informante, reveste-se de gravidade, pelo evidente menospreço do consul brazileiro interino em Villa Bella, aos nossos modestos compatricios que alli residem, que, nelle, não encontram a protecção ou amparo que era para desejar.

Sabemos que na Bolivia ha uma excellente lei que obriga ás pessoas que alli aportam apresentar á policia attestados de sua conducta e documentos outros que recommendem a sua qualificação.

Effectivamente, é uma medida magnifica, mas, desde que um individuo exhiba documentos que attestem o seu procedimento morigerado, não nos parece que deva ser elle privado, a não ser por arbitrariedade, de residir no territorio boliviano.

No caso occorrente, a pessoa em apreço, já residio em Villa Bella longos annos, exercendo os misteres de sua profissão, sem nota que o desabonasse perante as autoridades locaes.

A gravidade maior do facto, está na affirmativa do sr. Geminiano Mendes Barreto, informando que a arbitrariedade de que é victima por parte da autoridade policial de Villa Bella, é motivada pela intervenção do consul brazileiro interino, que, desde Janeiro lhe vem movendo atroz perseguição.

Nesta folha, teve o sr. Geminiano Mendes Barreto ensejo de fazer uma publicação sobre a perseguição de que é victima, por parte do consul brazileiro interino e, em Abril ultimo, ainda publicou a sentença do meretissimo juiz de direito da visinha comarca de Santo Antonio, condemnando aquelle consul nas custas, por não ter fundamento o processo instaurado contra esse modesto operario, por uma supposta calumnia de que se julgava victima.

Se a um ignorante estivesse entregue o consulado brazileiro em Villa Bella, qualquer desculpa poderia ser addusida ao seu procedimento.

No entretanto, á sua testa, está um medico, cujos merecimentos se blasonam nesta região e que por sua cultura, deveria lançar seu olhar misericordioso para um humilde patricio que, em paiz estrangeiro, se entrega á modesta profissão de carpinteiro.

Se outra fôra a posição desse modesto brazileiro, já pelos recursos de cultura, já pela abastança material, e elle proprio faria a sua defesa, invocando a lei de um paiz que o abriga, que, certamente, seria effectiva em seu favor.

Tratando se de um homem do povo que, por alguns mezes esteve nesta cidade, fugindo ás perseguições da autoridade brazileira e procurando os recursos da lei para defender-se do processo que contra si foi instaurado, procedendo bem, vivendo com difficuldade á custa do seu trabalho quotidiano, parece-nos que qualquer homem de coração o ampará, principalmente verificando que no caso trata se de uma perseguição mesquinha do forte contra o fraco.

A autoridade policial de Villa Bella deve attender para essa circumstancia; e, para os brazileiros, expomos a informação que nos transmitte o sr. Geminiano Mendes Barretto que, deve ser revestida da verdade, dados os antecedentes da

questão que elle já expoz ao publico em relação ao consul brazileiro interino em Villa Bella, sr. Dr. José de Mendonça Lima, ao tempo em que, defendendo a causa de um fraco, appellamos para o Exmo. Sr. Dr. Ministro do Exterior, para que faça cercar das garantias devidas os brazileiros modestos que residem naquella localidade boliviana.

A grippe fez coisas más,
desgraças grandes, sangrentas;
mas o Reis deu-lhe p'ra trás
com tres compressas nas ventas.

Futebol

CAMPEONATO DA «L. D. P V.»

Domingo ultimo conforme fôra previamente annunciado, teve logar o encontro para disputa do campeonato da cidade, entre as primeiras turmas dos clubs filiados a Liga: Noroeste S. C. versus Ypiranga S. C.

Os teams destes dois adestrados campeões da bola pisaram o gramado debaixo de enthusiasticas palmas.

O jogo foi deveras attrahente e bem desenvolvido.

O Ypiranga organisa bellissimos ataques e, após 15 minutos de jogo por intermedio de Spadari, consegue o primeiro goal que anaullaram, consideran do off-side.

A luta recrudesce e minutos depois, o mesmo player conquista um goal, magnificamente.

Os noroestinos reagem sem resultado, pois a defesa ypiranguense está sempre alerta.

A luta torna-se enthusiasmada sob os applausos dos torcedores, quando, ao encalço da bola, chocam-se Pierre e Carola, resultando, sahir este contundido sem mais incidêntes termina o primeiro tempo.

Após o descanço de praxe, recomeça o jogo.

Ataques e mais ataques são organisados por ambos os contendores, quando de uma investida ypiranguense, Carlyle comete um penalty que, batido por Craveiro resulta em goal.

A bola vae ao centro.

Desta vez periga a meta ypiranguense, pois o Noroeste, fez bellos ataques.

Sahindo contundido um delles, Vieira, do Noroeste.

Cahindo a bola aos pés de Carlos este a envia a Craveiro que com a cabeça passa-a a Rigoberto, quatro metros a frente das traves, este arremessa-a a goal, e vasa-o, muito embora Carlyle, tende interceptal-a.

Sem mais algo a registrar termina a peleja com a victoria do Ypiranga pela contagem de 3 x 0.

No proximo domingo, encontrar-se-hão, em jogos amistosos as primeiras turmas do Brazil S. C. versus Ypiranga S. C., em match-revanche e as segundas do Ypiranga versus União.

Promette ser uma bellissima tarde sportiva.

Hoje, ás horas do costume, haverá reunião da Directoria do Brazil S. C., em sua séde social.

TRIC.

Superintendencia Municipal

Nota dos preços dos generos vendidos na feira de Domingo, 27 do corrente:

Banana, cacho 500; Farinha secca, lata 3$500; Farinha d'agua, lata 6$000; Feijão, litro 800; Milho, sacca 60 ks. 18$000; Milho, uma mão 1$500; Ovos, uma duzia, $$000; Rapadura, uma 300 rs.; Gallinha, uma 4$000.

—O Mercado Publico, durante a semana de 21 á 27 rendeu Rs. 486$800.

A carne foi vendida aos preços de Rs. 1$200 e 1$500.

O Matadouro Publico, rendeu durante a mesma semana 610$760.

Para o consumo Publico foram abatidos 17 rezes, pesando 3.199 kilos e 8 porcos com 395.

Relatorio

apresentado á Intendencia Municipal, pelo Exmo. Sr. Dr. Joaquim Augusto Tanajura, Superintendente Municipal, por occasião da installação dos seus trabalhos em 2 de Abril de 1923.

(Continuação)

CAIXA ESCOLAR

Como sabeis, a Caixa Escolar, foi creada pela lei 31 de 30 de Janeiro de 1917 e se destina a auxiliar a instrucção elementar.

Não me foi ainda possivel regulamentar essa lei, no curto praso do meu exercicio, mesmo porque estou aguardando dados que me possam ser fornecidos por instituições congeneres existentes nos Estados do sul da Republica.

Entretanto, tomei a providencia de faser reservar pela Thesouraria as quantias destinadas á Caixa Escolar e descontadas dos vencimentos dos funccionarios, os saldos dos depositos para fornecimento de luz e energia electrica é os donativos á ella destinados.

No mez vindouro, farei recolher as importancias arrecadadas á Empresa Madeira Mamoré, para que tenham destino conviniente em tempo opportuno, depois de feita a regulamentação da Caixa Escolar.

THESOURO DO ESTADO

Nada vos posso adiantar, alem do que foi referido por meu antecessor nas suas Exposições, a respeito da conta corrente com o Thesouro do Estado.

Em 9 de Fevereiro do corrente anno officiei ao Illmo Sr. Inspector do Thesouro solicitando a remessa da conta corrente relativo ao exercicio do anno findo, não tendo até agora obtido resposta.

A nossa escripta vae assim resentindo-se dessa lacuna, inconveniente que não poso obviar.

Acredito que o Municipio tenha saldo no Thesouro do Estado, contando com a arrecadação do presente exercicio, pois que não tenho feito requisição alguma de pagamento, a não ser uma solicitando a remessa de papel sellado e estampilhas para o movimento da Superintendencia.

ILLUMINAÇÃO PUBLICA

Esse serviço continua a ser feito satisfatoriamente pela Empresa Madeira Mamoré, de a cordo com o contracto firmado com esta Superintendencia e que estou cumprindo pontualmente.

Desde que assumi o exercicio do meu cargo, providenciei para que o pagamento da illuminação publica e particular, fosse realisado no dia determinado pelo contracto, pois que a Empresa houvera reclamado em Dezembro a falta de pontualidade.

No dia 11 daquelle mez, consegui realisar o pagamento e fez baixar editaes chamando a attenção dos particulares para que realisasse o pagamento devido no praso estipulado no contracto que firmam com o Superintendencia.

Acontecendo que, apesar dos avisos reiterados, alguns deixaram de realisar o pagamento respectivo, determinei que fosse cortada a ligação, revertendo os saldos dos depositos a favor da Caixa Escolar, como está previsto pela clusula B, do contracto.

Necessaria se torna a amplicação de illuminação em certas ruas, para o que já entendi-me com o gerente interino da Empresa Madeira Mamoré que aguarda a solucção de um assumpto de pagamento de impostos sobre fios importados, para realisar essa providencia.

Em officio de 21 de Janeiro requisitei da Empresa uma revisão das lampadas particulares, no intuito de regularisar o serviço da Thesouraria, sobre esse particular interesse.

A revisão deu o seguinte resultado em 27 de Janeiro: Lampadas existentes em casas particulares áquella data 309; na illuminação publica 70.

Na relação da divida passiva fornecida por meu illustre antecessor, a importancia relativa aos depositos para fornecimento de luz e energia electrica, somma o total de Rs. 1:088$000.

A' vista da revisão procedida, os depositos correspondentes ás lampadas existentes deviam dar o total de Rs. 3:090$000 calculada a importancia de Rs. 10$000 por lampada, como é do contracto com os particulares.

A' vista disso determinei á Thesouraria que procedesse uma rigorosa verificação na escripta, e talões respectivos, serviço que ainda não poude ser concluido, pela necessidade de uma outra providencia que já tomei, afim de achegar-se a um resultado positivo.

No entretanto, pelo que pude apurar, ha diversos contribuintes que não fizeram o deposito respectivo, como determina o contracto referido, e, tão logo termine o serviço a que se está procedendo, tomarei as providencias necessarias para que recolham aos cofres municipaes as importancias desses depositos.

Para evitar confusões da escripta, e ao mesmo tempo, para melhor garantia a execução do contracto firm...do com a Empresa [illegible] amoré, estou fasendo recolher [illegible] ente a essa Empresa os depositos que se vão effectuando e alguma importancia a mais, até que attinja a somma tota dos depositos feitos na Thesouraria da Superintendencia e se acham incluidos na divida passiva municipal.

PATRIMONIO MUNICIPAL

Continuamos, infelizmente, até hoje, na mesma situação, quanto ao nosso patrimonio municipal.

Assumpto tratado interessadamente desde a installação deste Municipio, pelos Superintendentes que me antecederam, não logrou uma solução definitiva, que mais depende do Governo Federal, á vista do Decreto Nº 8.776 de 7 de Junho de 1911 declarando de utilidade publica para o fim de desapropiação, uma area em quadro de 5.000 metros de lado, na localidade Porto Velho.

Posteriormente a esse decreto, como sabeis, foi installado o nosso Municipio, em 24 de Janeiro de 1915, existindo construcções no ponto em hoje está a cidade, á distancia de 430 metros do porto.

Foram respeitadas as construcções levantadas pela Madeira Mamoré, occupando o seu recinto propriamente dito, uma aerea de 419.000 metros quadrados, regular e sufficente para os serviços da estrada de ferro, actualmente e de futuro.

N'aquella epocha, definio-se de certo modo o limite da cidade com o recinto da estrada, pela primeira avenida que se encontra á entrada daquella que ficou denominada por tal motivo, Divisoria.

Em 1917, quando assumi o cargo de Superintendente, agi junto ao Governo do Estado que, por sua vez entendeu se com o Ministro da Viação, sobre o assumpto do nosso patrimonio nada conseguindo.

Quando aqui esteve o Dr. Pires do Rio, então engenheiro da Inspectoria das Estradas, em missão de estudos, no anno de 1918, solicitei o seu prestante auxilio em favor da solução deste assumpto e, não obstante conhecer *de visu* a nossa cidade, nada resolveu durante o seu exercicio no Ministerio da Viação.

Ainda no anno findo, conferenciei com o Exm. Snr. Dr. Governador do Estado, Desembargador Cesar do Rego Monteiro, após entendimento com o Gerente Geral da Empresa Mamoré, Sr. W. J. Knox Little, não podendo chegar a um resultado, não obstante a boa vontace e solicitude do honrado Chefe do Estado, em virtude do entrave opposto pelo acima referido decreto federal.

Ainda sobre o assumpto, o meu illustre antecessor se manifestou na sua Exposição de 1· de Outubro do anno findo, dando informações a respeito á Intendencia Municipal.

Como vêdes, até agora, apeser da boa vontade do digno Governador do Estado e da Gerencia da Madeira Mamoré, não conseguimos chegar a resultado, sobre o nosso patrimonio municipal, que necessita ser demarcado, a bem dos interesses da população e garantia da propriedade particular.

Como sabeis, a Avenida Sete de Setembro, arteria principal da cidade, é a que dá accesso ao porto.

Grande parte dessa avenida, atravessa o recinto occupado por edificações da Madeira Mamoré e crusa a linha ferrea nas proximidades do porto.

E' a unica rua por onde se faz transito para a cidade, que, aliás, se vae intensificando, não permitindo a topographia do terreno que se abra qualquer outra para esse fim.

A começar da Avenida Divisoria esse trecho da Avenida Sete de Setembro está subordinado ao regulamento approvado pelo decreto federal N. 15.673 de 7 de Setembro de 1922.

E' uma iva de transito publico forçado e a mais frequentada da cidade, que está fora das vistas da administração municipal, notando-se-lhe a falta de conservação conveniente, o que a torna de difficil transito na epocha invernosa.

Aguardo a chegada do gerente geral da Empresa Madeira Momoré, para resolver uma providencia sobre essa rua, porquanto é urgente iniciar a sua arborisação que, ao lado da hygiene, porporcionará abrigo aos trasceuntes na sua longa travessia durante a canicula.

Mister se faz uma providencia vossa junto ao Exm. Sr. Ministro da Viação, com o concurso do executivo municipal, para que se defina esta anomala situação, pois que, até tres commerciantes que mantêm pequenos botequins no recinto da Empresa Madeira Mamoré se recusam a pagar os impostos municipaes em que foram taxados, sob o pretexto de acharem amparados pelo regulamento das estradas de ferro.

Estrada de ferro Madeira-Mamoré

Cotações de borracha para vigorarem nos fretes de hoje (28), até novo aviso:

PAUTA FEDERAL

Borracha fina	4$450
Sernamby de borracha	3$700
Caucho	1$800
Sernamby de caucho	4$130
Castanhas	95$000
Cambio á vista	5 1/4
Cambio á 90 dias	5 11/32
Dollar	9$750

PAUTA DE MATTO-GROSSO

Semana de 28 á 2 de Junho

Borracha fina	4$450
Sernamby borracha	3$700
Sernamby caucho	4$130
Castanha grauda (hect)	95$000
« media «	67$500
« miuda »	50$000
Ipeccacuanha	15$000
Couro Verde	$600
» Espichado	1$600
« Salgado	1$350
Gutta-percha	8$000
Chicle	4$000
Balata laminada	12$000
Balata bloco	11$000
Balata inferior	4$000

Delegacia de Policia

O nosso illustre amigo, Sr. Jayme Medina, delegado de Policia desta cidade communica-nos para conhecimento do publico que, no intuito de facilitar as partes, dará expediente no edificio da Superintendencia Municipal, ás terças-feiras, quintas e sabbados, das 9 ás 10 horas da manhã e das 3 ás 4 horas da tarde.

Aos domingos e feriados, poderá ser procurado em sua residencia para os misteres de seu cargo.

A gripe estava a morrer
seguindo as leis do Destino;
mas poude ainda dizer:
—«O Reis é um assassino.—»

"ALTO MADEIRA"

Jornal bisemanal devotado á defesa dos interesses regionaes
FUNDADO EM 15 DE ABRIL DE 1917

Director:—Dr. Joaquim Augusto Tanajura
Gerente-Administrador: — Cincinato Elias Ferreira

Redacção officina:—Av. 7 de Setembro

—ASSIGNATURAS—
(PAGAMENTO ADIANTADO)

Anno . . 25$000—Semestre. . . 15$000
Num. avulso 200 réis—Atrazado 500 réis
Annuncios mediante contrato prévio

Toda correspondencia deve ser endereçada á redacção.

A redacção não se responsabiliza pelas opiniões emittidas por seus collaboradores.

Os originaes embora não publicados, não serão devolvidos.

As assignturas começam em qualquer dia terminando a 30 de Junho ou 31 de Dezembro.

Vida Social

ANNIVERSARIOS

FAZEM ANNOS:

Hoje

A Exma. Sra. D. Juvencia Garcia, digna esposa do commandante J. Garcia, agente da Amazon River nesta cidade, a quem apresentamos felicitações por esse motivo, fazendo votos para que essa data se reproduza por dilatados annos, com os maiores felicidades.

O nosso distincto amigo sr. Edgard Schleder, estimado inspector do 27º Districto Telegraphico, aquem abraçamos affectuosamente por esse motivo.

Amanhã:

A Exma. Sra. D. Maria de Pontes, digna esposa do sr. José de Pontes, proprietario nesta cidade e socio da firma J. Pontes & Ca.

O sr. major José de Siqueira, promotor publico da visinha comarca de Santo Antonio do Madeira.

O sr. Paulo Guimarães, ex-agente fiscal do Estado de Matto-Grosso em Guajará-Mirim.

No dia 2:

A estimada menina Juracy de Oliveira Lima, (Dandan), filha do pranteado Bernardo Lima.

A senhorita Maria Nazareth de Oliveira, extremecida filha do sr. José Rufino de Oliveira, empregádo da Madeira-Mamorê.

O illustre Dr. Emiliano Stanislau Affonso, integro juiz de direito da comarca de Humaythá, um dos mais distinctos magtstrados do Amazonas.

Ao digno anniversariante, apresentamos as nossas sinceras saudações e votos cordeaes por sua felicidade.

O sr. Erasmo Florindo de Castro, zeloso agente fiscal do Estado de Matto-Grosso, no rio Jamary.

BODAS

No dia 2:

Nessa data, festejarão mais um anniversario de venturoso enlace, o illustre capitão Alencarliense Fernandes da Costa, chefe do 27º Districto Telegraphico e sua Exma. Esposa D. Lucilla Lisboa Fernandes da Costa.

Ao illustre casal, apresentamos as nossas saudações affectuosas e votos mui sinceros por sua completa felicidade.

Hospedes e viajantes

No trem horario de domingo passado seguio para o Jacy-Paraná onde é conceituado industrial, o Sr. Carlos Morey.

Clinica Medica

Dr. Joaquim Tanajura.
Consultas das 9·30' ás 10·30' na PHARMACIA AMERICANA.
Os chamados devem ser dirigidos á Pharmacia.

Commandante Antonio Pedro da Silva Lima

Por telegramma particular, tivemos ante hontem a infausta noticia do fallecimento do estimado commandante Antonio Pedro da Silva Lima, nome vinculado á esta região desde longos annos, com uma valiosa recommendação de inummeras sympathias, dados os seus attributos apreciaveis.

Segundo relata o telegramma, o seu fallecimento verificou se no porto de Iquitos, para onde seguira ultimamente no commando do Belém, por afogamento, faltando pormenores dessa lastimavel occorrencia.

O commandante Lima, mais conhecido pelo popular appellido de Patury, era o decano dos commandantes da Amazon River.

Por longos annos, trabalhou assiduamente na linha do Madeira, onde conseguio crear um numeroso e escolhido circulo de amigos que hoje, muito pesarosamente lamentam a sua morte.

Caracter adam[illegible] espirito alegre, homem trab[illegible] e honesto, impressionava bem quem o conhecia pela primeira vez e, por seu procedimento correcto, por sua producção e por seu criterio, soube conquistar verdadeiros amigos e a confiança de quantos o conheciam.

Embora contasse mais de cincoenta annos de idade, sua saude vigorosa, garantia-lhe uma existencia mais longa, se o lamentavel desastre de que foi victima não o fizesse desapparecer para sempre, roubando-o dos cuidados da familia e de seus innumeros amigos.

Nós que fomos apreciadores de suas recommendaveis qualidades, lamentamos sinceramente a sua perda, acreditando que o mesmo sentir é da maioria da população desta zona.

Uma orvalhada de lagrimas sobre a sua sepultura, exprime todo nosso pesar neste registo doloroso que inserimos com verdadeira magua, n'uma respeitosa e affectuosa homenagem á sua querida memoria.

A' sua extremosa familia, apresentamos as nossas sinceras condolencias, confundindo a todos seus amigos no mesmo abraço desolado do nosso sentimento.

Attenção

A casa «Esperança», de Milad José Kuaik, ás Avenidas Ruy Barbosa e 7 de Setembro, acaba de receber: um grande sortimento de: calçados finos, da ultima moda para senhoras, homens, e creanças, bellos Organdys lisos e bordados, Etamines inglez e americano, Meias de seda e fio de Escocia, para homens e senhoras, perfumarias finas, grande sortimento em gravatas de seda, Zephires estrangeiros, belles padrões, Kaki inglez, lenços de linho e de seda, voelo estampado, filó de seda de todas as córes, brins de todas as qualidades, e todo o se possa desejar, assim como completo sortimento em Mercearia, ferragens e louças.

Façam uma visita, que se convenceram da realidade, e se admirarão dos preços sem competencia.

TABELLA

ORGANISADA PELA «LIGA DESPORTIVA PORTO-VELHENSE», PARA O CAMPEONATO DE 1923

TURN

DIAS	MEZ	CLUBS
3	Maio	Torneio Initium
13	«	União x Brazil
27	«	Noroeste x Ypiranga
10	Junho	Ypiranga x Brazil
24	«	União x Noroeste
8	Julho	Noroeste x Brazil
22	«	União x Ypiranga

RETURN

DIAS	MEZ	CLUBS
5	Agosto	Brazil x Noroeste
19	«	Noroeste x União
2	Setembro	Brazil x Ypiranga
23	«	Ypiranga x Noroeste
7	Outubro	Brazil x União
21	«	União x Ypiranga

Porto Velho, Abril de 1923.

O JURY

No dia 25 do corrente, realisou se a primeira sessão do Jury na visinha comarca de Santo Antonio, sob a presidencia do Exm. Sr. Dr. J. J de Freitas Coutinho, illustrado Juiz de Direito.

Foi submettido a julgamento, Florentino Cardoso de Macedo, accusado como autor de homicidio, o qual o conselho de sentença absolveu, por unanimidade.

Fez a accusação o illustre promotor de justiça, Sr. José J. J. Siqueira, que teve uma boa estréa.

Occupou a cadeira de defesa o Dr. J. M. Gomes Coutinho, advogado nonosso fôro.

NOTAS E INFORMAÇÕES

Da Thesouraria da Superintendencia Municipal nos communicam que, por ordem do Exm Dr. Superintendente Municipal, a primeira prestação do imposto predial será recebida sem multa até ás 4 horas da tarde, de hoje, e com a mula de 10 % aos contribuintes a pagarem do dia 1º de Junho em diante.

AS tardes são quentes? pois para amenisar um pouco esse calôr, basta ir ao CENTRAL saborear um bom sorvete caprichosamente preparado.

Venda baratissima

DE UM SERINGAL POR 5:000$000

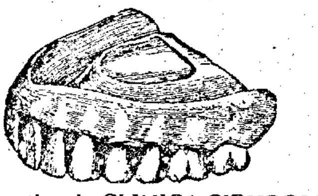
O advogado R. Mendes Filho está autorisado a vender um seringal em mui bom estado de conservação, tem tambem no mesmo muitas castanheiras, cujo seringal se denomina »Dois de Junho», situado nas duas margens do Igarapé Ipixuma, no Municipio do Humaythá, tem novas estradas de seringueiras abertas e muitas por abrir. Condições da venda: 3:000$000 a vista e o outra a praso com garantia da propriedade. E' optimo negocio.—A' tratar com o mesmo advogado no lugar «Victoria», um pouco abaixo da Bocca do rio Jamary.

Gabinete Dentario

—do—

Dr. Rocha Leal

Cirurgião Dentista e Pharmaceutico diplomado pela faculdade de medicina do Estado da Bahia



Longapratica de CLINICA CIRURGICA e PROTHESE DENTARIA
Trabalhos pelos processos mais perfeitos e modernos, ARTE, GOSTO, HYGIENE E PONTUALIDADE.
Extracções absolutamente sem dor
PREÇOS MODICOS
DAS 8 A'S 11 E DAS 14 A'S 17
Rua José de Alencar

A Equitativa

Sociedade de seguros Mutuos sobre a vida
Avenida Rio Branco
Rio de Janeiro

Arthur Napoleão Lebre
Superintendente no Amazonas e Acre.
Peçam prospecto e informações na Agencia em Porto Velho.
Avenida 7 de Setembro
Pharmacia "MADEIRA"

Jorge Antonio & Irmão

Avisam aos seus presados freguezes que receberam um bellissimo sortimento de—organdis, etamines, setinetas, cretones, etc. — Calçados e chapéos para Homens e Crianças e muitos outros artigos.

Queiram fazer uma visita. — a Casa Jorge Antonio & Irmão — Rua José de Alencar. — Ver paracrer.

The Amazon River Steam Navigation Company (1911) limited

DIRECTORIA GERAL
Rua Buenos Ayres 49/51
Rio de Janeiro

SÉDE EM BELEM DO PARA
End. Telg.-RIVERAMAZ
Caixa Postal 17

SUCCURSAL EM MANAOS
End. Telg.-RIVERAMAZ
Caixa Postal 100

Companhia subvencionada pelo Governo Federal

46 Vapores com 14.400 tonelladas liquidas.
3 Possantes rebocadores.
3 Alvarengas-Tanques, de 1.000 tons. cada, para conduzir oleo combustivel.
10 Alvarengas para cargas, carvão e reboques.
Diversas Cabreas e Pontões e officinas proprias para concertar suas embarcações, no porto do Pará.

Vapores com regalias de paquetes e amplas acomodações para passageiros de 1a. e 3a. classe.
Caprichoso serviço de copa com o maximo asseio.

Linhas regulares de navegação entre Pará, Manáos, Oyapock, Pirabas, Iquitos, Baixo Amazonas, Tapajós, Maués, Faro, Autaz, Rio Negro, Alto e Baixo Juruá, Alto e Baixo Purus, Rio Tarauacá, Yaco e Acre, Solimões, Javary e Madeira.

Possue esta Companhia tres Estações com Depositos para cargas e acomodações para passageiros, situadas em S. Felippe (rio Juruá), Bocca do Acre e Hyutanahã (rio Purus), tendo esta ultima 2 grandes tanques para 3.000 tons. de Oleo, combustivel. A navegação nos altos rios é feita por vapores de roda á popa e pequeno callado, que recebem nas Estações as cargas em baldeação dos vapores das linhas, bem como os respectivos passageiros.

Acceitam-se cargas para o Estrangeiro e Sul do Paiz, com baldeação no Pará

Agencias em Porto Velho, Bocca do Acre, S. Phelippe (Rio Juruá Iquitos (Perú), Cobija (Bolivia), Santarem, Obidos, Parintins e Itacoatiara.

COMPANHIA FLUVIAL

Madeira Mamoré Railway Cy.
Guaporé Rubber Company

Linha do Madeira

VIAGENS RAPIDAS
ENTRE PORTO VELHO E MANÁOS

Os vapores «MADEIRA MAMORÉ» ou «FRANCISCO SALLES», sahirão bi-mensalmente de Manáos, cinco dias depois da chegada, naquelle porto, dos vapores da The Amazon River Steam Navigation Company (1911) Limited, procedentes de Porto Velho. Quando aconteça a vespera da partida ser domingo ou feriado, a sahida será transferida para o sexto dia.

Linha do Beni

A lancha sahirá de Villa Bella para Riberalta, todas as quintas, donde chegará de regresso, todas as segundas feiras

Linha do Mamoré

O vapor «RODOLFO ARAUZ» sahirá de Guajará Mirim, com destino a Puerto Balliviam (Trinidad) no dia 22 do corrente.

Linha do Guaporé

O vapor «FELIX DE LIMA» sahirá de Guajará Mirim, com destino Cabixis, no dia 10 do corrente.

AVISO Acceitam cargas e productos de exportação procedentes de, ou destinados a qualquer parte da Estrada de Ferro, Villa Bella, Riberalta, Guajará Mirim, Trinidad e Santa Cruz de la Sierra, ficando todos os despachos a cargo da Companhia até entrega final no porto do destino. Os fretes sobre borracha e productos de exportação, vencidos em Porto Velho ou Santo Antonio, destinados aos vapores da Companhia Fluvial, poderão ser pagos em Manáos Igualmente os fretes de cargas procedentes de Manaos, por intermedio da Companhia Fluvial, poderão ser pagos no destino contra a entrega das mesmas,

Para quaesquer informações, os interessados poderão dirigir-se aos agentes da Companhia nas localidades acima referidas.

Tancredo Porto & Cia.

End. Teleg.—Tancredo   Caixa postal 195
MANAOS

Stock permanente de estivas, fazendas, miudezas e ferragens
Executam pedidos para o interior nas melhores condições
Recebem em consignação todos os productos do Estado.
Deposito em Porto Velho—AVENIDA 7 DE SETEMBRO
Encarregado dos negocios nesta região:
JOSÉ SOEIRO

Café Central

DE
DIOGO RAMIREZ & CIA.
Botequim de primeira ordem
Avenida 7 de Setembro canto da José de Alencar

Neste bem montado estabelecimento encontrarão as exmas. familias e o publico em geral, a boa coalhada, sandwich, bebidas finas nacionaes e extrangeiras.

Vende o espicial café moka por excellencia moido á vista do freguez.

Bilhares novos e magnificos etc.

Armazens Rosas

DE
J. G. ARAUJO
End. Telegr. «ROSAS»   Caixa Postal 38
MANAOS
FILIAL EM PORTO VELHO
Estivas, ferragens, fasendas e miudezas
Aviamentos para o interior sob as mais vantajosas condições, desde que os pedidos sejam acompanhados de fundos.
Filialem Porto Velho——Avenida Sete de Setembro

CIGARROS
"Theresita"

Fabrica Pará-Amazonas
A maior da Amzoania
A que mais produz
A que mais vende,
QUE, E' PROVA DE QUE OS CIGARROS **Therezita** SÃO OS MELHORES
Rua Conselheiro João Alfredo 14 e 16
Caixa postal, 360   Telegr: SERFATY
PARA'
Agente geral para o Rio Madeira e Bolivia — M. H. SERFATY & IRMÃOS.

"SAGRES"

COMPANHIA DE SEGUROS LUSO-BRASILEIRA
(Autorisada a funccionar no Brasil pelo Decreto n. 12.536, de 5 de Julho de 1917)

Capital, Escudos 2.000:000$00
(Dois milhões de escudos)
Effectua seguros contra riscos de fogo, raio, maritimos e fluviaes
Seguros contra risco de guerra
Abre apolices permanentes sobre generos e mercadorias de qualquer procedencia
Séde em Lisboa
Representantes geraes no Brasil—SOTTO MAIOR e Ca.
Fillial no Rio de Janeiro—Rua 1 de março, 65
Agente em Manaos Mattos Areosa
Rua Guilherme Moreira n. 42
Sub-agente em Porto Velho:
J. G. Araujo
Avenida Sete de Stembre